

MANUAL DE PROCEDIMENTO DOS DIRIGENTESSINDICAIS E SINDICALISTASPALAVRAS DE ORDEM

É preciso estarmos preparados para o agravamento gradativo das condições econômicas da grande massa de trabalhadores dado o agravamento das condições ineditáveis do regime capitalista.

Se negamos até aqui as formas de luta exclusivamente reivindicatórias (reformistas) que davam pouca ou nenhuma importância à luta pelo poder, nós evidentemente temos que tomar muito cuidado, com os devidos na condição da luta de massa.

Para não cairmos numa luta reformista (revisionista) fruto de uma análise não científica, temos que aplicar corretamente uma linha de massas, isto é recolher as reivindicações da massa, corrigi-las e retorná-las em palavra de ordem corretas se estivermos de fato integrados nas massas trabalhadoras.

Precisamos, por isso termos nas mãos uma série de dados que nos possibilitem saber onde estão as grandes empresas imperialistas, nacionais e multinacionais e a partir daí levantar o histórico das lutas operárias nestas fábricas, suas reivindicações, etc.

Também necessitaremos de conhecer os bairros mais proletários, com o número de habitantes, suas reivindicações e tudo o que se relaciona com a vida de operários e suas famílias.

ALGUNS LEVANTAMENTOSFÁBRICAS

- 1 - QUANTIDADES DE OPERÁRIOS
- 2 - NÍVEL SALARIAL
- 3 - LUTAS REIVINDICATÓRIAS EXISTENTES
- 4 - NÚMERO DE TRABALHADORES SINDICALIZADOS
- 5 - ENTRADA E SAÍDA DE OPERÁRIOS (HORARIO)
- 6 - CAPITAL DA EMPRESA (NACIONAL OU ESTRANGEIRA)

BAIRROS

- 1 - POPULAÇÃO
- 2 - SE EXISTEM CANDIDATOS NO BAIRRO
(VEREADORES, PREFEITOS, DEPUTADOS)
- 3 - SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRROS
(SE FUNCIONA OU NÃO)

- 4 - REIVINDICAÇÕES DE BAIRROS
(ESCOLAS, ÔNIBUS, LUZ, ÁGUA, ETC)
- 5 - PONTOS DE CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA
- 6 - CONDIÇÕES ECONÔMICAS DAS MASSAS
(PROLETÁRIO, PEQUENO BURGUES, ETC)

PREPARAÇÃO DE GREVES NAS FÁBRICAS

CARÁTER DA GREVE - Reivindicatórias; aumentos salariais;
- Luta contra a ditadura e imperialismo.

ETAPAS DA GREVE -

- a - Preparação
- b - Decretação
- c - Sustentação
- d - Término e continuidade do movimento

PREPARAÇÃO -

- a - Agitação e Propaganda
- b - Mobilização
- c - Organização

AGITAÇÃO - Panfletagem, pixação, selos e etiquetas colantes
e jornal da fábrica

PANFLETAGEM - Redação, reivindicações, custo de vida, salário
e aumentos. - Arrôcho, ceusas, ditadura, patrão
imperialista e fazendeiro latifundiário

VALOR DA GREVE - Forma de luta mais avançada na fábrica

Luta organizada (Comitê)

Luta prolongada (Outras lutas)

Luta política (pelo poder)

IMPRESSÃO - Mimeógrafo e máquina (levantamento dos esquemas
disponíveis)

Papel

Tintas

Extensil

Estoque

Responsável pela impressão

DISTRIBUIÇÃO

- Plano: dentro, na porta e fora
- Levantamento das condições de distribuição pelos mais seguros da massa
- Discutir o boletim com aqueles que vão distribuir

SEGURANÇA

- Limpar os bolsos
- Comportamento se surpreendido
- Jogar tudo
- Não ser preso com pacotes na mão
- Negar a todo custo
- Se preso negar tudo
- Não conhece ninguém

HORÁRIO DEENTRADA

- Bancos no alambrado com cartazes indicando
- Veículos: um no carro, um vigiando do outro lado e dois distribuindo
- Jogar para cima e se arrancar

MOSQUITO

- Durto contendo as palavras de ordem, conclamando para a luta, elemento distribuído.

FIXAÇÃO

- Palavras de ordem do mosquito
- Mais reivindicatórias feitas pelas pessoas da massa mais firme

Interna e nas proximidades

Material

Bastão

Pincel mágico

Spray

SEGURANÇAPIXAÇÃO INTERNA

- Um pixa o outro vigia
- Não deixar nada no bolso se surpreendido
- Idea da pixação externa
- Um no carro
- Um vigiando
- Dois pixando

Límite de tempo para a operação terminar

SELOS EETIQUETAS

- Com as mesmas palavras de ordem da pixação do mosquito

Colar nas máquinas

Ferramentas

Banheiros

Mesas do Restaurante, portas, bancadas, armários

Impressão deve ser feita a máquina
Pegar cimento para pregar

JORNAL DA
FÁBRICA

Utilizando o jornal, detalhar mais o que os
panfletos dizem

Atingir todas as seções, mesmo onde não haja
gerente para distribuir

MOBILIZAÇÃO

Reuniões com: grupos de massa para discutir
a redação do boletim e do jornal

Grupos de massa para discutir depois da
distribuição

ASSEMBLÉIAS

Por seção, setor, áreas, alas

Por fábricas

Discutir a situação salarial e ir preparando
a massa para a GREVE

Fazer esforço para atingir todas as seções e
em especial, as mais importantes

Fazer arrecadação com a massa para sustentar
a agitação e propaganda

A massa deve participar ativamente

Não ligar a propaganda ao sindicato

Não provocar desconfiança da massa estranha

ORGANIZAÇÃO

Formar comissões ligadas à COMISSÃO GERAL DA GREVE

Divulgação e esclarecimento

Arrecadação de fundos

Contato com outras fábricas

Segurança

Preparação política e prática dos dirigentes
e oradores

COMISSÃO DE
DIVULGAÇÃO E
ESCLARECIMENTO

Pessoa de confiança

Entrar com jornal LIBERTAÇÃO e vender

Obs: Esta comissão deverá elaborar jornal que
sairá todos os dias com a justificativa
da greve

Fazer antes: Boletim, jornal no dia do pto e
trabalho de propaganda interna para o dia da
greve, utilizando cartazes, faixas, tinta e
pincel atômico

Preparar plano de tomada de almoxarifado do
escritório obtendo-se: papel, extoncil, tinta,
pincel mágico, cartolina, giz, grampeador. Obs:
Cuidado: podem exigir que paguem ou ameaçar de
demissão por justa causa, deve ser clandestino

COMISSÃO DE
APREENSÃO
DE FUNDOS

Pessoas de confiança
Levantar dinheiro de imediato
Coletar dinheiro dentro das fábricas
Contatar com pessoas seguras

COMISSÃO DE
SEGURANÇA

Preparar esquema de manutenção da fábrica
Tomada
Orientação a massa para auto-defesa para repressão
Pedras, cassinetes, estilingues
Procurar chaves de seções
Ver efetivo necessário
Não andar sozinho
Escolher os responsáveis

COMISSÃO DE
CONTATO COM
LIDERANÇAS

Preparar para adesão
Unificação de palavras de ordem
Reivindicações e políticas para direção mais ampla da greve

COMISSÃO DA
PREPARAÇÃO
POLÍTICA

Preparação dos dirigentes, oradores
Comissões de no mínimo 10 pessoas
Estabelecer as comissões por seção
Criar um embrião

DECRETADO DA
GREVE

Escolher o dia
Segunda ou terça-feira
Usar a segunda-feira para reacender a agitação
Escolher a hora
De manhã ou depois do almoço
Melhor entrar e não trabalhar
A parada deve ficar em função das seções mais firmes
Esperar que a seção mais firme entre todas, saírem juntas e ir ao pátio.
Começar a assembleia
Escolha os grupos pela comissão de segurança para vigiar os portões de entrada

RESPONSABILIDADE DA COMISSÃO DE SEGURANÇA

Não deixar ninguém entrar na fábrica
Quanto a Diretoria ou Gerência, descolar uma comissão para prender dentro da empresa ou mandar embora isso também para chefes e engenheiros

- Começar logo que a primeira passeata chegar
 Sentar no pátio
 Ter uma mesa ou cadeira
 A direção da greve toma conta
 Nomear um secretário e direção
 Mandar o pessoal sentar e começar o discurso
 Explicar a greve e discutir
 Distribuir pessoal pela assembléia para bater
 palmas e puxar palavras de ordem
 Vaiar os que quiserem conciliar
 Puxar pelas reivindicações, principalmente abono,
 não demissões, não punição, pagar os dias parados
 Tomar a fábrica e explicar repressão
 É uma forma de nos ouvirem
 Não podemos ficar com a fábrica
 Propor piquetes por seções
 Propor eleição da direção da greve (discutir)
 Propor as comissões e a escolha delas
 referendar as que existem
 Direção geral da greve
 Divulgação e esclarecimento (gente)
 Arrecadação de fundos.
 Segurança (gente firme e de confiança)
 Contato com outras fábricas
 Informação para imprensa burguesa
 Comissão de piquetes
 Comissão de abastecimento
 Comissão de alimentação
 Comissão de Assistência às famílias
 serão submetidas a assembléias e a direção
 Explicar que vão dormir na fábrica
 Propor divisão de grupos de 10 pessoas
 por seção com coordenadores eleitos
 Todos os trabalhos serão feitos por todos
 (lema trabalhamos agora para nós)
 Colocar o problema dos dedos-duros e fura-greves

SE VIER A REPRESSÃO

- Pessoa da porta corre à assembléia
 Direção mostrar o que espera
 Colocar a massa
 Resistir
 Explicar que não dá para resistir por muito
 tempo

Colocar a passenta
 Esvaziar a fábrica
 Ir ao sindicato

SUSTENÇÃO DA
 GREVE

Assembleia geral da fábrica diariamente convocada pela direção geral

Assembleia diária por seção, na primeira escolher comando da greve da seção

Nessas assembleias serão debatidos o andamento e propostas que serão aprovadas sobre o encaminhamento da luta

DIREÇÃO GERAL

O comando geral deve dirigir e orientar a luta dentro da fábrica e fora. Ser submetido à assembleia geral. Dirige a assembleia geral. Estar presente nas mesmas.

Direção por seção deverá fazer a divisão do trabalho nos grupos

Na assembleia escolher um grupo que irá até a diretoria, não é para negociar

COMISSÕES

Programa, dirige e distribui trabalho para os grupos de 10 escalados pelas direções de seções. Cada comissão terá um coordenador

DIVULGAÇÃO E
 ESCLARECIMENTO

2 ou 3 pessoas (caras bons de preparo político)

No 1º dia colocar faixas no pátio e nos muros cartazes por todo lado

Providenciar jornal para ser distribuído durante a assembleia

Pixamento da fábrica

1º dia (Aproveitar tinta da fábrica)

Discutir em assembleia a desapropriação

OCUPAÇÃO DO
 ALMOXARIFADO

Ocupar o escritório e mimeógrafo ou Xerox

Ter um responsável pela impressão diária do jornal, distribuído interna e externamente

Comícios-relâmpagos, junto com a comissão de arrecadação, nas portas de outras fábricas e divulgar o movimento nas outras empresas e solicitar apoio do povo em geral, donas-de-casa, estudantes, sociedades de bairro, etc

Os comícios-relâmpagos devem ser organizados pela direção geral.

COMISSÃO DE
 ARRECADAÇÃO DE
 FUNDOS

Providenciar arrecadação interna

Organizar comissões internas para comícios-relâmpagos (papel, comida, família ligado ao movimento de donas-de-casa e estudantes)

COMISSÃO DE
SEGURANÇAPerseguição

Vigiar os portões. Possuir as chaves dos comodos das seções.

Revazamento

Fazer rondas noturnas

Orientar a massa sobre auto-defesa em caso de repressão

Providenciar grupos de segurança para dirigentes quando forem expor

Dirigentes não voltar para casa

Ir normalmente ao trabalho

Ver advogados

Não permitir a entrada de repórteres

Não permitir a entrada de pessoas estranhas

COMISSÃO DE
PIQUETES

Formar comissão para impedir a entrada do fura-greve

Usar a discussão não só para os provocadores como para os divisionistas

Política com os dedos-duros isolar os acenos

Assumir posições provocadores

Denunciar os agentes da Polícia Federal e outros cers a massa

Prendê-los e tirar suas armas

Serão usados como reféns

Fazer o elemento confessar a existência de outros elementos pertencentes a ordens de obediência

Denunciar os infiltrados

Tratar bem

COMISSÃO DE
ABASTECIMENTO

Firmar para a luta o pessoal do restaurante

Esperar trazerem a refeição, mesmo quando dentro

IMPrensa
BURGUESA

Contra informação, dar andamento da greve, denunciar problemas

Entregar na porta, para os que tiveram credencial se não tiver prender

ASSOCIÇÃO
FAMILIAR

Acompanhar as famílias dos mais necessitados

Estar ligados a estudantes e donas-de-casa

Discutir politicamente

Providenciar médico

SE VIER REPRESSÃO

Pessoal do portão avisar

Convocar todas as assembléias para uma geral

Não gritar "POLÍCIA"

Na assembleia discutir

"Se ocorrer repressão resistir com pedradas e paus"

Negociar o afastamento da repressão

Pasceata proibida pela ditadura

"Todos levarem porretes, em qualquer hipótese
proteger-se se vier a repressão na saída"

NO SINDICATO

Instalar-se no sindicato, acampar dentro

Pegar microfone, faixas, cartazes

No comício, falam operários, donas-de-casa e estudantes

Convocar assembleia geral